

perial. O Juiz Municipal do Catalão, dr. Bernardo Joaquim da Silva Guimarães entrou a 16 de maio no gozo da licença de tres mezes que lhe concedi para tratar de sua suude.

### ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.

Temos duas linhas do correio, uma do Sul pela qual nos vem a correspondencia da cõrte, e outra do Norte.

Os estafetas da Provincia pertencentes á 1.ª linha vão só até a cidade do Catalão para onde a correspondencia da cõrte é conduzida por estafetas do Patrocinio, provincia de Minas. Esta linha na parte administrada pela provincia marcha regularmente; outro tanto porem não acontece no que diz respeito á provincia de Minas. Repetidas vezes tem chegado ao Catalão o correio do Patrocinio sem a correspondencia da cõrte por a não ter recebido da Formiga.

Estas continuadas irregularidades são muito prejudiciaes ao serviço publico e aos interesses particulares. A este respeito tenho dirigido diversas representações ao Governo Imperial que, segundo communicou-me o Sr. Ministro dos Negocios da Agricultura, a cargo de cujo Ministerio está este ramo do serviço publico, acaba de dar as providencias necessarias em ordem a fazer desaparecer semelhante irregularidade.

A linha do Norte que mesmo na estação da secca não marcha com regularidade por causa das más estradas, é irregularissima na das agoas, porque além d'aquelle inconveniente tem de atravessar caudalosos rios, em os quaes não ha pontes.

Estudo esta materia e opportunamente darei as providencias que estiverem ao meo alcance e proporei ao Governo Imperial as que não forem da minha competencia, assim, ao menos, de melhorar este serviço.

### CATECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

Existem n'esta Provincia cinco aldeas.

1.ª De Pedro 3.º do Carretão fundada em 1784 a 22 legoas d'esta Capital, onde existem alguns poucos indios descendentes de Chavantes e Cherentes sob a direcção do João Leite Ortiz de Camargo, os quaes se empregão mais na caça do que na lavoura.

2.ª De S. Joaquim de Jamimbú fundada em 1845 a cinco legoas da margem oriental do Araguayá e a 66 d'esta Capital, a qual desde a sua fundação está sob a direcção de Frei Segismundo de Taggia.

Sua população consta de 220 índios Chavantes, dos quaes 110 são baptisados e possuem principios de civilisação. Ha nesta aldeia uma escola de 4.<sup>ta</sup> lettras, que é frequentada por 20 meninos; uma officina de ferreiro, onde alguns indios aprendem o officio.

Ao missionario que em abril ultimo veio a esta cidade mandei prestar ferro, aço, lãis &c. para mandar fazer ferramentas, remedios e roupa para os indios. Estes indios applicão-se a lavoura, caça e pesca.

3.<sup>o</sup> De Pedro Afonso fundada em 1849 sob a direcção de Fr. Raphael de Taggia na foz do rio do Sono com o Tocantins com 200 indios Carahós: ha alli uma officina de ferreiro, e uma escola de instrucção primaria frequentada por mais de 20 alumnos. Empregão-se os indios na lavoura, navegação, caça e pesca.

4.<sup>o</sup> De Thereza Christina fundada em 1850 sob a direcção do mesmo Missionario na confluencia do ribeirão — Piabanha — a 12 legoas da precedente. Sua população que consta de cerca de 3:000 indios Cherentes e Chavantes da-se ao mesmo genero de vida em que se empregão os indios de Pedro Afonso.

5.<sup>o</sup> Dos Apinagés e Gradaús fundada pelo Missionario Fr. Francisco do Monte de S. Vito em 1841 a uma legoa da cidade da Boavista com perto de 1:800 indios. D'estes a parte mais civilizada que orça por 600 applicão-se a navegação e a lavoura e todos a caça e pesca.

Existem ainda outras muitas aldeias de indios selvagens nas margens do Tocantins e em maior numero nas do Araguaia, os quaes pela maior parte não tem residencia fixa, porque a mudão conforme a alteração que soffre a caça e a pesca a que só se applicão; algumas porem destas tribus cultivão em pequena escala alguns generos alimenticios, que permutão com os negociantes que vem do Pará, por ferramentas, sal &c.

A catechese e civilisação de milhares d'esses infelizes depende sem duvida da prosperidade da navegação do Araguaia: firmada esta pôde se dizer sem medo de errar, que aquella está conseguida. N'este intuito tenho dado e continuo a dar todas as providencias que me parecem necessarias para obter o desejado resultado.

Ao engenheiro encarregado da exploração do rio Araguaia mandei prestar diversos objectos para brindar a esses indios.

Conto com um poderoso auxilio para promover a catechese e civilisação d'elles — a intelligencia, actividade e zelo de Fr. Francisco do Monte de S. Vito, que por ordem do Governo reside no presidio de S. Maria do Araguaia. Os importantes serviços prestados por este Religioso na Boavista, cuja fundação se lhe deve, e na do presidio de S. Maria, me conduzem a depositar n'elle toda a confiança.